



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 5ª (Quinta) Sessão - Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro – Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Marseandro Agostini Lima, e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Félix Tesch Francisco, Janilton Almeida De Carli, Paulo Roberto Cole, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. Havendo quórum para ser realizada a Sessão o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou a todos que ficassem de pé para a leitura de um trecho da bíblia e realização de uma prece a Deus, conforme preceitua o § 3º do Artigo 112 do Regimento Interno. Não houve inscritos para a fase da **Tribuna Livre. Expediente:** O Presidente registrou o início do Expediente às 17h10min. Em seguida, colocou em votação na forma regimental as Atas das Sessões ocorridas nos dias 15 e 18 de fevereiro e 03 de março do corrente ano, conforme arquivos disponibilizados previamente aos Vereadores, para verificação. Quando colocadas em discussão, o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões requereu adiamento de discussão para melhor análise dos conteúdos. O Presidente deferiu o pedido. Não houve **correspondências recebidas** constantes do Expediente. O Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das proposições que haviam dado entrada na Câmara Municipal: **Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 015/2022. Autoria: Poder Executivo – Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Altera a redação da Lei Municipal nº 1.292/2021, que trata da autorização para a contratação de guarda-vidas, por tempo determinado, e dá outras providências. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Finanças e Orçamento e à Comissão de Segurança Pública. **Requerimento Legislativo nº 008/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato firmado com a empresa responsável pela execução da obra de pavimentação da Rua Porto Alegre, e da obra de reforma do campo do Joaripe, no distrito de Praia Grande, planilhas de execução orçamentária e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 009/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo informações sobre os contratos firmados pelo município com as empresas Serv Limpe, Propay Serviços e Fortaleza Ambiental, e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 010/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo a relação nominal dos cidadãos contemplados com o Auxílio Emergencial Municipal de Fundão, contendo a informação de quem já retirou o cartão magnético junto a Secretaria Municipal até a data de 01/03/2022; e documentação sobre recursos dos royalties de petróleo, e outros. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 011/2022. Autoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo informações e documentações acerca da recente publicação efetuada na rede social oficial da Prefeitura Municipal de Fundão, quanto a realização de mutirão de inscrições para casas populares, a ser realizado nos dias 08, 09 e 10 de março do



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

corrente ano. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 012/2022. Autoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo informações documentação acerca da situação do forro, rede elétrica e nível de areia da área de recreação do CMEI Arlinda Médici Pedrini, em Timbuí. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 032/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Que o Poder Executivo reveja a decisão da instalação da academia popular doada pelo Governo do Estado na Rua Tocantins, optando pela instalação nos bairros mais populosos do distrito, como o bairro Direção ou bairro Enseada das Garças, para que de fato, os principais beneficiados com a escolha do local sejam os moradores permanentes que usufruirão dos aparelhos e não apenas turistas ou empreendedores, como é o caso da instalação na Rua Tocantins. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 040/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Que o Poder Executivo busque parcerias junto ao Governo do Estado, à concessionária Eco101 e a empresa Vale S.A, para construção de uma passarela sobre a BR-101, a ser instalada nas proximidades do viaduto sobre a linha férrea, na chegada do município de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 041/2022. Autoria: Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins. Ementa:** Indica ao Poder Executivo a necessidade da aquisição de aparelho de eletrocardiograma para o Pronto Atendimento de Saúde de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 042/2022. Autoria: Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins. Ementa:** Que a Secretaria Municipal de Saúde proceda a abertura de processo para aquisição de aparelho selador para papel grau cirúrgico, visando atender as necessidades do Pronto Atendimento de Fundão e Unidades Básicas de Saúde. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 043/2022. Autoria: Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins. Ementa:** Que a Secretaria Municipal de Obras proceda a substituição de 2 (duas) lâmpadas queimadas da rede de iluminação pública da Rua Floriano Bromonschenkel, próximo à máquina de café do Sr. Valdemar, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 044/2022. Autoria: Paulo Roberto Cole. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que proceda o patrolamento, a compactação e a aplicação de revisol na estrada do Encruzo e de Munitura, com atenção especial aos trechos integrantes da rota do transporte escolar, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 045/2022. Autoria: Paulo Roberto Cole. Ementa:** Que o Poder Executivo proceda o patrolamento, a compactação e a aplicação de revisol na estrada de Mundo Novo, iniciando às margens da BR-101 até a propriedade de Elias de Angelo, em Timbuí, neste município. Remeta-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 046/2022. Autoria: Paulo Roberto Cole. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie o patrolamento, aplicação de revisol e compactação da estrada que dá acesso a ponte de Sauania, região de Destacada, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 047/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Indica a Secretaria Municipal de Educação que proceda a aquisição de ventiladores para instalação nas salas de aula da EMCEF Praia Grande, EMEF Praia Grande, CMEI Direção e CMEI Annodina Scarton, no distrito de Praia Grande, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Indicação nº 048/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa: Que o Poder Executivo providencie a instalação de postes da rede de iluminação pública, com braços e luminárias na rua do campo do Joaripe e instale refletores no novo campo, conferindo luminosidade necessária para o acesso seguro dos cidadãos. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Moção nº 006/2022. Autoria: Sandro Lima, Aelcio Rodrigues Peixoto, Romenique Borges Simões, Sônia Steins, Paulo Roberto Cole, Negão do Bloco, Vilcimar Correa, Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga, Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Moção de pesar em honra do Sr. Efigênio Dorico dos Santos, conhecido carinhosamente por "Coronel", falecido no dia 09 de março de 2022. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Neste momento, o Presidente registrou a chegada do Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri à Sessão. Passou-se ao Momento dos Oradores. Com a palavra o Exmo. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Desejou boa tarde a todos. Pediu desculpas pelo seu atraso. Informou que não estava no Município. Disse que havia pegado trânsito em seu trajeto. Falou que queria dar ênfase à Moção de Pesar constante da pauta da Sessão, pelo falecimento do Sr. Efigênio. Disse que posteriormente a Moção seria votada na Ordem do Dia da Sessão, e que se sentiu surpreso pela propositura da mesma pelos colegas, pela atitude tão nobre. Pediu para que Deus abençoasse a todos. Desejou bom trabalho. **Com a palavra o Exmo. Vereador Félix Tesch Francisco:** Disse que seria breve em seu pronunciamento. Disse que queria fazer um apelo à Secretaria de Obras referente à Rua Coronel Hermínio. Relatou que fazia duas semanas que tinham sido entregues as manilhas. Comentou que ficaram depositadas no final da rua e que até aquele momento não haviam realizado nenhum tipo de serviço nem diálogo com a comunidade. Frisou que a comunidade estava ansiosa, e pediu à Secretaria ou responsável pelo serviço, para que pudessem realizar o quanto antes. Informou que as famílias da Comunidade estavam em situações insalubres. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que esteve juntamente com o Vereador Félix para observarem a situação da Rua Coronel Hermínio. Disse que queria justificar no caso, a situação da Secretaria de Obras. Falou que a mesma não tinha culpa da morosidade. Disse que a Secretaria já contava com o serviço de mão de obra e as manilhas, mas o que estava faltando era a disponibilidade da máquina. Disse que, segundo o Prefeito havia dito, iam ser atendidas as vias rurais primeiro para depois atender a Rua Coronel Hermínio. Disse que tinha ido pessoalmente ao Gabinete do Prefeito, para ressaltar a necessidade do povo daquela rua, pois havia muitos idosos. Falou que água do esgoto entrava nas casas. Disse que o Prefeito mesmo sabendo da situação, entendia que as estradas rurais eram prioridade. Disse que o apelo deveria ser feito à Secretaria de Agricultura, junto ao Prefeito, que dava a ordem. Justificou que a Secretaria de Obras estava de mãos e pés atados, nesse caso, pois estavam sem a máquina para realizar o serviço completo na Rua Coronel Hermínio. **Continuou com a palavra Exmº. Vereador Felix Tesch Francisco:** Deixou o apelo à Secretaria de Agricultura. Aproveitou que o Vereador falou sobre Agricultura, para destacar que o Vereador Paulinho havia feito várias indicações a respeito das rotas do transporte escolar, que isso era necessário pois as estradas estavam deterioradas e as aulas



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

já haviam sido retomadas. Novamente comentou sobre a situação da Rua Coronel Hermínio, pois com as constantes chuvas o esgoto retornava para dentro das residências das pessoas, e que estas mal conseguiam dormir em decorrência dessa situação. Deixou o apelo para Secretaria de Agricultura para que pudessem realizar o serviço na citada rua. Aproveitou a indicação do Vereador Paulinho a respeito do transporte escolar e das estradas rurais, dizendo que os “kombeiros” acabavam saindo muito mais cedo do que de costume, às 05h00min (cinco) horas ou 06h00min (seis) horas da manhã para tentarem pegar os alunos e chegarem em tempo hábil nas escolas. Frisou que como as máquinas estavam com o setor rural poderiam dar essa colaboração aos alunos e aos “kombeiros”. Comentou também a sua indignação em relação ao posicionamento do Presidente. Falou sobre a conduta de infringência da maioria dos artigos em relação ao Regimento Interno. Disse que não sabia se ele tinha ciência que o Regimento era como se fosse uma Carta Magna. Informou que o Regimento Interno dita como funciona o rito e os trabalhos legislativos da Casa. Ressaltou que ele norteia como deve ser conduzido todo o trabalho da Casa, e apelou ao Presidente para que pudesse fazer um estudo mais apreciado. Disse que não sabia quem era que estava fazendo o assessoramento ao Presidente, mas que ele trabalhasse em conformidade com os artigos da legislação que era pertinente à Casa. Aproveitou o requerimento do Vereador Romenique, que solicitava algumas informações referentes às inscrições das casas populares. Disse que achava que o período estipulado pela prefeitura, de 3 (três) dias para cadastramento da população interessada era pouco. Disse que deveria ser de 30 (trinta) dias ou mais, para estarem tentando atender toda a população de Fundão que tivesse interesse. Relatou que no ano anterior haviam aprovado o Projeto de Lei a respeito do auxílio emergencial municipal. Que havia sido divulgado uma listagem de 1.400 (mil e quatrocentas) pessoas contempladas, ou seja, eram 1.400 (mil quatrocentas) pessoas que estavam em vulnerabilidade social. Pediu encarecidamente à Secretaria de Assistência Social, para que pudessem prorrogar um pouco mais o período das inscrições para as casas populares, para atendimento de maior número de pessoas. Deixou o seu apelo. Desejou uma boa tarde a todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Boa tarde a todos. Cumprimentou ao Presidente da Mesa e aos demais colegas. Cumprimentou os servidores da Prefeitura, da Câmara e ao Professor Júnior Samora. Disse que o professor sempre estava acompanhando os trabalhos do Legislativo Municipal. Deixou seu cumprimento para todos que estavam assistindo a Sessão. Disse que na Sessão anterior havia feito uma crítica construtiva à Secretaria de Educação em relação à morosidade nas entregas dos kits escolares e na falta de informação sobre o mesmo. Falou que não sabia se havia sido realizado por causa de sua fala, mas que achava que não era. Disse que parecia que a Administração pouco se importava com o que ele falava ou pedia, pois tudo era negado e nada era atendido. Relatou que o Prefeito foi junto do Secretário de Educação para efetuar a entrega dos kits. Disse que ele informou o motivo da morosidade, alegando que algumas empresas não haviam entregado os materiais. Falou que era muito importante que a Administração tivesse fornecido essa informação aos interessados. Disse que, mais uma vez iria fazer uma crítica a



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

respeito do Auxílio Emergencial Municipal. Falou que era uma vergonha a forma que estava sendo feito, pois, primeiramente, demoraram muito tempo para entregar os cartões magnéticos. Destacou que, quem precisava do auxílio, se realmente precisava, passou fome. Em segundo, disse que era uma luta pois ninguém sabia quem tinha pegado o cartão. Disse que tinha gente que estava com nome na lista, mas não havia recebido o cartão. Falou que teve pessoas que receberam o cartão, mas não tinham dinheiro creditado. Disse que era uma confusão, que havia sido divulgado várias listas de famílias contempladas, uma atrás da outra. Relatou para os Vereadores que havia outro problema em relação ao auxílio emergencial, que era a falta de cronograma do crédito das próximas parcelas. Disse que muitas pessoas perguntam quando será creditada a segunda parcela. Disse que ninguém sabia, e que a Prefeitura não se manifestava sobre isso. Disse que na Secretaria de Assistência Social ninguém ouvia falar mais nada a respeito. Falou que eles perguntavam, mas ninguém dava informação. Disse que não entendia o motivo de esconderem as informações da população ou da Câmara. Ressaltou que já fazia um mês da entrega dos cartões magnéticos, pois no dia 10 (dez) algumas pessoas haviam recebido a primeira parcela. Disse que as pessoas que necessitavam do benefício precisavam fazer um cronograma, para que pudessem se organizar financeiramente. Disse que o crédito seria efetuado quando assim a Administração desejasse. Deixou seu apelo para que a Secretaria de Assistência Social se organizasse melhor no desempenho do trabalho relacionado ao Auxílio Emergencial Municipal, pois era vergonhosa a desorganização. Disse quanto à Rua do Fogo, que a culpa não era da Secretaria de Obras, mas da Agricultura e do Prefeito, que entediam que as estradas rurais eram prioridades em detrimento da necessidade dos moradores da Rua do Fogo. Perguntou para o Vereador Paulinho sobre a situação das estradas rurais que fazem parte da rota do transporte escolar, e que havia observado nas redes sociais que o Prefeito estava trabalhando até nos dias de domingo em algumas vias. Perguntou para o Vereador Paulinho se ele sabia informar se tinha transporte escolar nessas vias? Foi dito por ele que sim. Disse que o lugar que ele conhecia era o Encruzo e sabia informar que tinham vários transportes escolares. Reforçou para que atendessem primeiras as estradas que pertenciam a rota do transporte escolar e depois as demais. Por fim, ressaltou sobre a situação da Eleição da Mesa Diretora para o 2º Biênio, dizendo que o tema estava parecendo novela mexicana, sendo cada capítulo uma surpresa. Disse que houve alguns "atropelos" no Regimento Interno da Casa, e que, com todo respeito ao Presidente, disse que no seu entendimento, o Presidente atropelou o Regimento Interno algumas vezes, pois ele mesmo havia lançado o edital de inscrição das chapas interessadas em disputar a eleição, sendo todo o rito respeitado pelos Vereadores que desejavam concorrer, e por isso, não havia razão para suspensão da eleição, a não ser outro registro de chapa. Disse que não valia a pena ficarem nesse "cabo de guerra" em relação alguma coisa que já estava internamente decida. Disse que o plenário deveria ser consultado, pois o plenário da Casa era absoluto e soberano. Disse que não dava para ficarem nessa "queda de braço" sem ouvir os colegas, até mesmo por uma questão de respeito. Pediu para que colocasse e submetesse a matéria no plenário para deixar os colegas Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*opinarem e discutirem o Recurso. Disse que Presidente deveria expor seu ponto de vista, sustentar seus argumentos que entendia ser inconstitucional o Recurso. Ressaltou que a Comissão de Justiça iria também sustentar seu entendimento e que no final, os colegas Vereadores decidiriam através do voto. Disse que achava que essa briga estava causando desgastes, não apenas para a Comissão de Justiça, mas também para os outros colegas insatisfeitos. Disse que isso refletia no andamento da Casa, porque os servidores ficavam sobre tensão o tempo inteiro. Disse que para toda ação havia uma reação, e que se colhia o que se plantava. Deixou o seu apelo e o seu agradecimento. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vicilmar Correa:** Cumprimentou a todos. Disse que iria pegar uma "palhinha" a respeito da Rua Coronel Hermínio. Falou que era um caso de saúde pública. Informou que saúde pública não tinha nada que vinha inviabilizar o serviço. Disse que as pessoas já tinham esgotos entrando em suas casas. Falou que achava que se tirassem uma retazinha para que atendesse aquela comunidade, não iria atrapalhar. Falou que era uma retazinha, ou seja, uma semana. Disse que se trabalhavam finais de semanas até as 08h00min (oito) horas da noite, eles poderiam realizar o serviço. Frisou que naquela rua era um caso de prioridade, pois o povo estava sofrendo. Pediu para o senhor Prefeito, caso esteja ouvindo, para que atendesse essa população. Informou que se eles forem ao Ministério Público, tinha certeza que eles iriam dar um aval. Questionou que era melhor fazerem sem precisarem disso. Solicitou que fizessem o serviço e atendesse a população. Disse que muitos ali haviam votado no Prefeito. Falou que ele atendendo a população estava atendendo também o legislativo. Deixou o seu pedido. Falou também a respeito dos senhores que eram da Comissão de Educação. Discorreu para a Comissão de Educação o que estava acontecendo no Município de Fundão. Disse que tinha colégio com professor com sete crianças pequenas, que possuíam 01 (um) ano ou 02 (dois) anos, e que estava sozinha tomando conta dessas crianças. Disse que às vezes a criança faz necessidade fisiológica. Informou que o professor tinha que pegar aquela criança e sair, deixando os outros sozinhos na sala, pois não tinha cuidador ou estagiária. Frisou que essa situação não poderia acontecer. Disse para deduzimos que aconteça um acidente. Falou que tudo poderia acontecer, pois apenas uma criança já nos cegava, imagina sete crianças pequenas. Solicitou para o secretário de educação para que possa caminhar pelos colégios e perguntar para os professores o que estavam precisando. Disse que foram Diretores das escolas que haviam reclamado com ele. **Aparte ao Exmo. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que era para o Presidente da Comissão de Educação ficar ciente. Disse que ele fazia parte, mas que Vossa Excelência que dirigia e coordenava os trabalhos. Informou para o Vereador Janderson, que além de cuidador tinha escolas faltando pedagogo. Disse que tínhamos que entender o motivo, pois estávamos em meados de março. Falou que já tinha retornado as aulas presenciais. Falou também que não sabia dizer o motivo da falta de pedagogos. Informou que o colégio CMEI Arlinda Medici também era um que necessitava de cuidadores e pedagogos. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Vicilmar Correa:** Disse que os Vereadores podiam pedir e não fazer. Informou que eles são fiscalizadores. Disse que sabia que o secretário tinha muita demanda. Falou que*



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não iria culpá-lo, pois às vezes a indicação não teria chegado para ele. Deixou claro para que ele possa procurar e resolver esse problema. Disse que aconteceu um fato esses dias, na área da saúde. Frisou que era mais uma vez na área da saúde. Falou que não era porque o ex-Secretário Fernando, era seu sobrinho que ele elogiava. Disse que aquilo que era bom ele iria elogiar. Falou que ele não era pessoa. Disse que era Município. Falou que seu filho tinha ido tomar a segunda dose e foi informado que poderia apenas no próximo dia na parte da tarde. Comentou que era complicado. Disse que havia ido uma menina para fazer o teste de covid e não fizeram nela, mas chegou mais duas e conseguiram ser testadas. Falou que havia alguma coisa que não estava enquadrando. Pediu para que pudéssemos trabalhar unido. Disse que sabia que era muita demanda e a saúde era um assunto complicado. Solicitou para que possam resolver esses problemas. Falou que tudo que era bom, ele iria elogiar. Comentou que tinha ido à farmacinha Municipal. Disse que tinha muitos remédios e ficou contente, mas que havia remédios com custos elevados e que poderiam ser roubados ou furtados. Pediu para termos cuidados com essas coisas pequenas, pois poderiam atrapalhar o Executivo. Deu exemplo da lâmpada queimada na Rua da Feira. Disse que havia pensando que tinham trocado, mas que no dia anterior observou e viu que estava da mesma forma. Relatou que fazia sete meses que a lâmpada estava queimada. Disse para quem era responsável para que possa ir à Rua da Feira e resolvesse esse problema. Frisou que não era para ele e sim para a população. Ressaltou que já havia falado duas vezes em sessões e que se não tomasse providência iria tomar através dos meios legais. Falou que infelizmente não queria isso. Disse que era melhor conversar e discutir o assunto para que resolvesse o problema. Falou que sabia que o nosso Prefeito tinha grandes Projetos para Fundão. Disse também que a reforma administrativa estava para subir e sabia de sua importância. Informou que o Município de Fundão iria receber quase R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) do Governo do Estado. Falou que caso a reforma não fosse aprovada. Frisou que não foi o Prefeito que tinha comunicado a ele. Disse que não iria acontecer, porque precisava do Meio Ambiente. Comentou que teria coisas que iriam sentar e discutir o que fosse ruim iriam tirar da reforma. Informou que tinha o aumento dos trabalhadores. Falou que ninguém estava ali para “cabo de guerra” ou “queda de braço”, mas que era uma democracia. Mencionou que os nobres colegas tinham falado do Presidente Sandro. Falou que tinha certeza de que o Presidente iria refletir quando fosse dormir e iria analisar os pedidos dos colegas. Frisou que, para o Presidente seria tanto faz se a eleição fosse realizada agora ou final do ano. Disse que o mesmo iria permanecer até o final do ano corrente. Falou que não iria mudar nada, mas que iria acabar com os desgastes. Falou também que iria terminar com os motins e com as conversas no canto. Disse que seria bom para todo mundo. Pediu para o Presidente, caso ele o considera como amigo, para que ele reveja o seu ato. Disse que era normal que tinha momentos que errava também. Relatou que os carros tinham cinco marchas para frente, mas que havia uma marcha para trás que era a ré e tinha momentos que você tinha que usar ela. Pediu novamente para o Presidente para que ele reveja seu ato e para que possam ter paz. Disse que ninguém tiraria os seus dois anos de mandato. Falou também que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ninguém sabia quem iriam ganhar mais a eleição. Disse que política era assim, mas que o senhor Presidente possar colocar essa eleição logo. Agradeceu e desejou uma boa tarde para todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Disse que havia sido mencionada a questão da Comissão de Educação e Saúde. Disse que achava importante para o Vereador Romenique e o Vereador Vilcimar terem essa preocupação. Disse que precisam entender o seguinte: o primeiro passo seria procurar as Secretarias, mas caso houvesse a omissão do Poder Público, aí sim, deveriam procurar a Comissão. Disse que as vezes discute-se no plenário sobre uma determinada situação sem que o Secretário esteja ciente. Deu o exemplo da Diretora, que o Vereador Vilcimar comentou. Questionou se ela havia procurado a Secretaria de Educação, se estivessem sendo omissos, aí sim, deveriam procurar a Comissão. Frisou para o Vereador Romenique e o Vereador Janilton que eram provas de que nunca deixaram de atender. Disse que, pelo contrario, que haviam procurado todas as escolas. Informou que o que não podiam querer atropelar a competência do Poder Executivo, pois seria perca de tempo. Disse que a primeira pergunta quando chegava uma demanda, era se o Chefe do Poder Executivo sabia? O secretário da pasta sabia? Disse que foi deixado bem claro a situação da Rua do Fogo, que o Vereador Romenique tinha esclarecido. Disse que foi uma questão do Poder Executivo e era um caso a parte, mas que havia situações que precisávamos ver com o secretário. Disse que era igual à questão da saúde. Falou que deveríamos procurar saber primeiro para que possamos tomar alguma providencia, pois as demandas vão aumentando cada vez mais. Falou que daqui para frente vai só aumentando. Frisou que para nos darmos o tiro certo e irmos à busca do que era necessário, era procurar saber se estava havendo alguma negligencia omissão ou abuso de Poder. Disse que caso esteja acontecendo isso a Câmara vai atuar em cima das ações do Poder Executivo. Disse que isso era muito importante. Terminou falando a respeito da questão da Eleição da Mesa. Disse que já estava ficando chato, toda Sessão estavam falando do mesmo assunto. Questionou aos Vereadores se eles eram responsáveis por fiscalizar o Presidente ou o Poder Executivo? Disse que os trabalhos da Sessão estavam sendo voltados para o Presidente. Solicitou aos Vereadores que tomassem as medidas legais cabíveis, caso a chapa achasse que deveria. Pediu para que separassem as coisas. Disse que estavam trabalhando para o povo. Disse que a questão da Eleição da Mesa era para ser resolvida entre eles ou na Justiça ou quem fosse que seja. **Diante de interrupções realizadas pelo Vereador Romenique à fala do Vereador Janderson, este assim se manifestou:** Disse que não havia dado a palavra para o Vereador Romenique e que o Vereador não estava falando com um moleque. Frisou que não tinha dado a palavra ao Vereador, e pediu que o mesmo não agisse com malcriação para cima dele, pois não aceitaria. Disse que o Vereador estava agindo dessa maneira em todas as Sessões. Disse que ele achava que estava crescendo, mas que pra cima dele não iria crescer. Repetiu que não tinha dado a palavra ao Vereador. Disse para finalizar que estava ficando insustentável essa questão da Eleição da Mesa Diretora. Deixou claro que no município haviam muitos problemas e que precisavam fiscalizar o Poder Executivo e trabalhar em prol do povo. Disse que a questão da Eleição da Mesa



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Diretora eles resolveriam por outros meios. Disse que estava exaustivo e pediu para que os Vereadores pudessem rever essa situação. Disse que a pauta estava parada e estavam falando sobre questões de Eleição de Mesa. Disse que o município de Fundão precisava do trabalho deles e que era para os Vereadores fazerem um requerimento solicitando, de forma escrita, e que buscassem os direitos da chapa que achava que havia sido prejudicada. Destacou que os trabalhos da Casa iriam ficar à mercê, e que seria igual à última vez que os Vereadores deixaram a população à mercê sem votar sobre o aumento dos servidores. Passou-se à **Ordem do Dia**. Solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei nº 11/2022, que se encontrava em Regime de Urgência, e informasse o posicionamento das Comissões. **Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 011/2022. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Dispõe sobre o repasse financeiro em favor de entidade sem fins lucrativos e abertura de crédito adicional especial no orçamento de 2022 no valor de R\$ 54.600,00 (cinquenta e quatro mil e seiscentos reais), em conformidade com o art. 42, 43 §1º, "i" da Lei Federal nº 4.320/64, e dá outras providências. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, portanto pela Aprovação. A Comissão de Finanças e Orçamento opinou pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde e Assistência opinou pela Aprovação. O Presidente colocou em discussão o Projeto na forma do Parecer da Comissão de Justiça, portanto pela aprovação. Não houve quem quisesse discutir, passando à votação. **O Projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Aelcio Rodrigues Peixoto.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 010/2022. Autoria: Poder Executivo - Gilmar Souza de Borges. Ementa:** Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1002/2014, que trata do Programa de Estágios e sua aplicabilidade no âmbito do Serviço Público Municipal, e dá outras providências. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, portanto pela Aprovação. A Comissão de Finanças e Orçamento opinou pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde e Assistência opinou pela Aprovação. O Presidente colocou em discussão o Projeto na forma do Parecer da Comissão de Justiça, portanto pela aprovação. Não houve quem quisesse discutir, passando à votação. **O Projeto foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para sancionar a Lei. **Moção nº 006/2022. Autoria: Sandro Lima, Aelcio Rodrigues Peixoto, Romenique Borges Simões, Sônia Steins, Paulo Cole, Negão do Bloco, Vilcimar Correa, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga e Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Moção de pesar em honra do Sr. Efigênio Dorico dos Santos, conhecido carinhosamente por "Coronel", falecido no dia 09 de março de 2022. O Presidente colocou em discussão a Moção de Pesar na forma do artigo 160 do Regimento Interno. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Agradeceu ao Sr. Presidente e os nobres Vereadores pelo carinho ao proporem a moção em homenagem ao Sr. Efigênio. Disse que era um homem que viveu no anonimato, mas que era um homem digno e com uma educação muito grande. Disse que os Vereadores Tadeu, Janilton e Vilcimar o conheceram. Disse*



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que ele era uma pessoa que não tinha onde morar, que era uma pessoa que trabalhava em troca de um prato de comida, que era uma pessoa de certa idade quando faleceu. Disse que queria testemunhar o poder do Evangelho que transformava as vidas dos seres humanos. Que o Sr. Efigênio um dia decidiu mudar de vida, e que o acolheu em sua casa. Que ele era um homem muito respeitador, que onde via as pessoas sentia dó e carinho, e que ele faleceu tendo o afeto e a consideração que Deus deu a ele. Disse que parente não era aquele que tinha parte sanguínea, mas aquele que cuidava. Frisou que eles haviam cuidado dele. Ressaltou para todos os Vereadores que lembraram esse ato. Disse que havia colocado no grupo de Vereadores. Disse que o Vereador Aelcio que havia comunicado por telefone, "WhatsApp". Enfatizou a presença do Vereador Sandro, Sonia, Janilton que estiveram junto do corpo que estava sendo velado. Informou que os demais não conseguiram ir pois o sepultamento havia sido às 14h00min (quatorze) horas. Agradeceu o carinho recebido. Disse que para ele foi como se ele estivesse enterrando seu pai, irmão, tio ou avô, coisas que ele não tinha mais. Falou que só possuía apenas o seu irmão mais novo. Disse que ficou muito grato. Falou que entendia que esta Casa concebia apenas Moção de Pesar para pessoas renomadas, ricas e pessoas que tem influência na sociedade. Disse que reconheceu alguém que havia sido andarilho, que morava em cima de uma laje e que seu guarda roupa era uma caixa de papelão. Parabenizou aos nobres Vereadores e agradeceu. Não houve mais quem quisesse discutir, passou-se à votação. **A Moção foi aprovada por Unanimidade.** Remeteu-se à família do homenageado. **Requerimento Legislativo nº 008/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia do contrato firmado com a empresa responsável pela execução da obra de pavimentação da Rua Porto Alegre, e da obra de reforma do campo do Joaripe, no distrito de Praia Grande, planilhas de execução orçamentária e outros. O Presidente colocou em discussão o Requerimento na forma do artigo 152 do Regime Interno. Não houve quem quisesse discutir, passou-se a votação. **O Requerimento foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 009/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo informações sobre os contratos firmados pelo município com as empresas Serv Limpe, Propay Serviços e Fortaleza Ambiental, e outros. O Presidente colocou em discussão o Requerimento na forma do artigo 152 do Regime Interno. Não houve quem quisesse discutir, passou-se a votação. **O Requerimento foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 010/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Requer do Poder Executivo a relação nominal dos cidadãos contemplados com o Auxílio Emergencial Municipal de Fundão, contendo a informação de quem já retirou o cartão magnético junto a Secretaria Municipal até a data de 01/03/2022; e documentação sobre recursos dos royalties de petróleo, e outros. O Presidente colocou em discussão o Requerimento na forma do artigo 152 do Regime Interno. Não houve quem quisesse discutir, passou-se a votação. **O Requerimento foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 011/2022. Autoria: Romenique Borges Simões.**

S. R. Steiner



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ementa: Requer do Poder Executivo informações e documentações acerca da recente publicação efetuada na rede social oficial da Prefeitura Municipal de Fundão, quanto a realização de mutirão de inscrições para casas populares, a ser realizado nos dias 08, 09 e 10 de março do corrente ano. O Presidente colocou em discussão o Requerimento na forma do artigo 152 do Regime Interno. Não houve quem quisesse discutir, passou-se a votação. **O Requerimento foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 012/2022. Aatoria: Romenique Borges Simões. Ementa:** Requer do Poder Executivo informações documentação acerca da situação do forro, rede elétrica e nível de areia da área de recreação do CMEI Arlinda Médici Pedrini, em Timbuí. O Presidente colocou em discussão o Requerimento na forma do artigo 152 do Regime Interno. Não houve quem quisesse discutir, passou-se a votação. **O Requerimento foi aprovado por Unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que queria falar diretamente para o Vereador Janderson. Informou que o que eles discutiam em todas as sessões e que estava te enjoando bastante era o descumprimento do Regime Interno. Falou que inclusive o seu pronunciamento no momento dos oradores. Disse que havia chegado atrasado, mas que não sabia a razão, porém teve o direito de falar por 10 (dez) minutos. Frisou que o Regimento era claro no parágrafo primeiro do artigo 116: "Não será permitido a inscrição para o uso da fala após o início do expediente". Disse para não vir à Sessão com vitimismo, dizendo que eles estavam discutindo. Falou que ele era um dos interessados. Disse que era o Vice Presidente da outra chapa. Falou que a grande verdade era que o senhor morria de vontade de sentar-se à mesa, mas não tinha oportunidade. Disse que agora ele estava querendo colocar panos quentes na situação. Falou que se dependesse dele o Vereador nunca iria sentar nesta mesa. Disse que não adiantava nas vezes que tivessem um embate na Câmara e o senhor querer crescer e ficar em pé. Falou que isso não o intimidava e que não tinha medo. Ressaltou para o Vereador Janderson que já havia provado que era muito fácil adestrá-lo. Agradeceu e terminou sua fala. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou para o Vereador Romenique que não tinha cabide de emprego na sua legislatura. Disse que não tinha "rabo preso" com o Prefeito. Relatou que eles gostavam de bater na mesa, principalmente o Vereador Romenique. Falou que era para ir ao Gabinete do Prefeito e que cobrasse. Questionou o porquê o Vereador não ir cobrar do Prefeito. Perguntou por que o mesmo não chegava e batia na mesa do Prefeito. Frisou que quem estava com a caneta na mão era o Prefeito. Pediu para que passasse a respeitar os colegas. Falou que ninguém interrompia no momento em que ele estava falando. Disse que o Vereador Romenique também havia assinado depois que ele tinha chegado ao plenário. Falou também que como foi lhe dado a palavra ele não tinha invadido. Disse que tinha sido autorizado pela assessoria da Câmara. Informou que a única coisa que havia feito era agradecer a Moção de Pesar. Disse que a sua intenção não era para intimidar, mas que achava o seguinte que se quisesse cobrar era para cobrar do Poder Executivo, como ele sempre cobrava. Ressaltou que sempre cobrava do Poder Executivo e que iria continuar cobrando. Disse que agora se toda

SRSTEMS

J

Janderson

11

J

J

J

J



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sessão fosse tratar de Mesa Diretora. Falou que não era Vice Presidente da outra chapa. Disse que primeiro a chapa não estava composta. Falou que a outra Eleição não definia a chapa. Pediu para o Vereador Romenique se informasse mais. Disse que caso o Vereador não tivesse lido, o edital que estava no mural de avisos já havia sido designado nova data para a Eleição. Disse que não tinha chapas pré-definidas. Ressaltou que não tinha "rabo preso" com Vereador e nem com Prefeito. Disse que, em relação à Comissão de Educação, pediu que o Vereador voltasse a se reunir e não ficasse se evadindo da Comissão para depois falar que a defendia. Falou que era membro da Comissão e que sabia disso. Disse que ele estava na última reunião, tinham matérias importantes e que o Vereador Romenique estava presente no momento. Disse que aguardou ele para reunião da Comissão, mas o mesmo deixou a Câmara e não deu satisfação aos membros. Solicitou que o Vereador participasse da reunião de Educação, conforme o mesmo fazia antigamente, para depois falar alguma coisa. Disse que sempre respeitou e irá respeitar todos os colegas, mas para que não venha crescer pra cima dele. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que iria dirigir suas palavras para o Vereador Janderson. Comentou que ele tinha pedido a palavra, mas o mesmo indeferiu. Disse que iria olhar o horário para que não ultrapasse. Falou que queria saber, pois muitas vezes você questionou o Executivo aqui no plenário. Questionou qual foi a vez que ele havia se levantado e tinha te reprimido e debatendo com senhor. Frisou que nunca. Disse que naquele momento do discurso ele tinha falado e que estava na sua prerrogativa como fiscalizador. Questionou o motivo de o Vereador Janderson ter se doído. Disse que respeitava o nobre colega Vereador, mas que queria ser respeitado também. Falou que não sabia o motivo dele que estava defendendo tanto o Executivo. Disse que há dias atrás ele batia em todas as sessões e sempre o respeitaram. Falou que ele como era da base. Disse que tinha o direito e a obrigação de cobrar de secretariado e Executivo. Ressaltou para que o Município andasse. Disse que quando tinha falado da Educação era para que todos tivessem conhecimento. Falou que se você tivesse uma reunião secreta e quando dessa a hora todo mundo já sabia. Falou que ainda mais pela plataforma "YouTube" todo mundo tinha conhecimento do que era tratados nas sessões. Disse que o que ele havia comentado naquele dia era a respeito da Educação e da Saúde. Ressaltou que ele tinha comentado que às vezes não chegava no secretário, mas que tinha certeza que foi levado para eles o problema. Falou que quem deveria se defender era os secretários. Disse que não era para o Vereador defender eles. Falou que o Vereador não era pago para defender secretário e muito menos Prefeito. Disse que era pago para defender a população, como ele também era pago. Falou que se continuar defendendo, daqui uns dias iria colocar uma mordaza. Frisou que quando pediu para o Presidente a respeito da eleição foi em nome da amizade deles. Disse que estava constrangedor. Falou que sabia que não estava tratando-os bem. Disse que as coisas não estavam acontecendo, porque existia uma pressão. Ressaltou que precisávamos de paz e tranquilidade para trabalhar. Disse que não era porque ele era o Presidente, mas era porque ele fez o que queria até aquele momento. Falou que pediu como amigo e que não estava impondo nada. Disse que respeitava a Vossa Excelência. Frisou



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que respeitava o seu posicionamento. Falou que respeitava o senhor e queria que também fosse respeitado. Disse que não falou nada que infringiu o estatuto ou Regimento Interno. Falou que tudo que ele disse estava dentro do Regimento Interno. Agradeceu e desejou uma boa noite. **Com a palavra o Exmº. Vereador Félix Tesch Francisco:** Disse que também iria dirigir sua fala para o Vereador Janderson. Falou que como estudante de Direito, que queira seguir carreira no Judiciário, como Advogado. Disse que ele deveria estudar um pouco mais o Regimento Interno. Falou que ele tinha dito que foi aberto o Edital, mas estava contrariando todo o processo que foi legislado anteriormente. Ressaltou a infringência de vários artigos da Lei Orgânica. Disse que achava que o senhor Vereador levantou uma questão muito pesada. Frisou que era prerrogativa de cada Vereador. Disse que se a discussão era em relação a mesa diretora, se era neste biênio ou no próximo não interferia. Falou que cada Vereador tinha sua prerrogativa e poderia falar o que tivesse de ser falado. Disse que independente de qualquer coisa o Regimento permitia. Falou que não era pra ficar se levantando e querendo intimidar colegas desta Casa, pois o trabalho que realizavam era em prol do Município. Disse que se eles levantaram uma questão de ordem em relação a eleição era um direito do Vereador. Perguntou se concordava com ele. Disse que o Regimento não falava e que ele teria feito a abertura do edital. Falou para o Vereador Janderson que possa começar a medir as palavras e que começasse a estudar mais o Regimento desta casa. Comentou que o Presidente havia errado mais uma vez, pois o Vereador Janderson já tinha falado e pediu novamente a palavra. Disse que eles tinham que se reportar ao Regimento, pois norteia todo o trabalho desta casa e isso estava sendo usurpado. Deixou o seu conselho para o Vereador Janderson. Disse que esse clima pesado nesta Câmara tinha que acabar. Falou que nesta Casa de Leis não tinha inimigos e que eles tinham que trabalhar para o Município, independente se era da base ou que não era. Frisou que o objetivo era que trabalhassem juntos. Disse que eles faziam solicitações de agricultura, saúde e de rua como a Coronel Hermínio, ou seja, de todos os sentidos. Falou que agora essa questão de um levantar para tentar intimidar o outro não poderia acontecer isso nesta Casa de Leis. Agradeceu. **Com a palavra o Exmº. Vereador Sandro Lima:** Boa noite a todos. Pediu em nome da Presidência para os nobres colegas. Disse que sabia que os nervos estavam à flor da pele. Falou que às vezes uma palavra que a gente falava nós poderíamos ofender várias pessoas e família. Frisou que entendia a situação. Pediu desculpas. Falou que estava permanecendo calado e que as vezes calado era melhor. Disse que o clima estava ruim. Ressaltou que o clima estava ruim, mas que política era assim. Disse que conhecíamos como era a política. Comentou que antigamente o seu pai falava que o homem tinha palavra. Disse que hoje já não servia a palavra do homem, e que isso servia para todos nós. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão - Ordinária, de forma presencial, no dia 01 de Abril (sexta-feira), às 17 horas, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão às 18h07 min.
XX
XX

SRsterns



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

FÉLIX TESCH FRANCISCO

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Vereador de Fundão/ES

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Vereador de Fundão/ES

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vereador de Fundão/ES

JANILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PAULO ROBERTO COLE

Vereador de Fundão/ES

SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES

VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES